

Atividades Referentes ao Período de 16 a 20 de agosto de 2021

5º ano

<https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/emef-fernanda-grazielle-rezende-covre>

EMEF Fernanda Grazielle Resende Covre

Professoras: Silvana, Adriana, Iracema e Rita.

Ano/Turma: 5º Anos A, B, C e D.

Dia Da Semana	Rotina Diária: Descrição das Atividades
Segunda – Feira Data: 16/08	Leitura Diária: Trava Língua - Vídeo de Trava Língua / Desafio Trava Língua. Disponível em https://youtu.be/MvF4qqF5GS4 acesso 29/07/21. Língua Portuguesa: Atividades referente ao folclore: trava línguas, texto explicativo, exemplos de trava línguas, adivinhas.
Terça-Feira Data: 17/08	Leitura Diária: É Preciso Saber Viver - Titãs - Cenas: Filme "UP: Altas Aventuras". Disponível https://www.youtube.com/watch?v=4LO3x9ZZYcg acesso em 26/07/21 Matemática: Números decimais, transformação de fração decimal em números decimal, texto informativo, atividades referentes ao tema no caderno.
Quarta-Feira Data: 18/08	Leitura Diária: Vídeo – Vamos brincar de amarelinha? Disponível em https://youtu.be/ogmDxpREixg Acessado em 26/07/2021. História: Brinquedos e brincadeiras folclóricas. Leitura do texto explicativo e realização das atividades propostas. Inglês: Tema: Traffic (Trânsito) página 41. https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ingles
Quinta-Feira Data: 19/08	Leitura Diária: Turma da Mônica – Bichinhos sem pelúcia. Disponível em https://youtu.be/Rfbb7Cbf-4 Acesso em 26/07/2021. Geografia: Folclore Brasileiro, ler o texto e realizar as atividades propostas. Arte: Para acessar a atividade, clique no link abaixo https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/artes
Sexta-Feira Data:20/08	Leitura Diária: Turma da Mônica – Não morda tudo que voa. https://youtu.be/T36yjZAN4I4 Acesso em 26/07/2021. Ciências: A lenda da Vitória Régia, leitura e realização das atividades propostas. Educação Física: Para acessar a atividade, clique no link abaixo. https://portaleducacao.hortolandia.sp.gov.br/index.php/ed-fisica

SEGUNDA – FEIRA: LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura diária

Trava Língua - Vídeo de Trava Língua / Desafio Trava Língua



<https://youtu.be/MvF4qqF5GS4>

Olá galerinha!!!! Tudo bem com vocês? Nós estamos bem!
Vamos pra mais uma semana de atividades.

Hoje vamos continuar falando sobre coisas que fazem parte do nosso folclore.
Você sabe o que é **trava língua**?

Os trava-línguas se caracterizam como desafios que consistem em dizer, com rapidez e de maneira correta, versos ou frases com muitas sílabas difíceis de pronunciar. São chamados assim devido à dificuldade que proporcionam a quem tenta pronunciá-los sem tropeços, ou, como o próprio nome diz, sem "travar a língua".

Vamos fazer um teste? Leia bem rápido os versos abaixo. E aí deu uma travada?

DOCE

O DOCE PERGUNTOU PRO DOCE,
QUAL É O DOCE MAIS DOCE.
O DOCE RESPONDEU PRO DOCE,
QUE O DOCE MAIS DOCE,
É O DOCE DE BATATA-DOCE.



– Alô, o tatu tá?
– Não, o tatu não tá.
– Mas a mulher do tatu tando é
mesmo que o tatu tá.

Fonte das imagens: <https://br.pinterest.com> acesso 29/07/21

1) Agora que você já entendeu o que é trava língua, que tal pesquisar uma trava língua e escrever abaixo?



Você já brincou de o que é, o que é, com seus amigos? Sabia que as **adivinhas** fazem parte do folclore também?

2) Chame alguém que mora com você para lhe ajudar a responder as adivinhas abaixo. Escreva as respostas dentro dos retângulos. Não se preocupe, as respostas que você não conseguir descobrir, virá no gabarito de correção.

O QUE É, O QUE É?

- O que é que corre a casa inteira de depois vai dormir num canto?
- O que é que quanto mais cresce, mais baixo fica?
- O que é, o que é? Cai em pé e corre deitado?
- O que é? O que é? Tem pernas, mas não anda. Tem braço, mas não abraça?
- Qual é o céu que não possui estrelas?
- O que é, o que é? Fica cheio durante o dia e vazia a noite.
- O que é, o que é? Quebra quando se fala.

Fonte: <https://www.soescola.com> acesso 29/07/21

3) Agora escreva uma adivinha que você sabe a resposta nas linhas abaixo:

TERÇA-FEIRA: MATEMÁTICA

Olá, crianças, tudo bem com vocês? Saudades...

Como vocês estão vivendo suas vidas? Ouçam essa linda música e assistam as cenas do filme UP, Altas Aventuras e veja que o importante é ser feliz!!

É PRECISO SABER VIVER - TITÃS - CENAS: FILME "UP: ALTAS AVENTURAS"

<https://www.youtube.com/watch?v=4LO3x9ZZYcg>



NÚMEROS DECIMAIS

Os números decimais são números racionais (Q) não inteiros expressos por vírgulas e que possuem casas decimais, por exemplo: 1,54; 4,6; 8,9, etc. Eles podem ser positivos ou negativos.

As casas decimais são contadas a partir da vírgula, por exemplo o número 12,451 possui três casas decimais, ou seja, três algarismos após a vírgula.

Transformação de fração decimal em número decimal

Uma fração que tem como denominador **10**, **100** ou **1000** é chamada de **fração decimal**.

Observe as igualdades entre frações decimais e números decimais a seguir:

$$\frac{15}{10} = 1,5$$

um zero uma casa decimal

$$\frac{31}{100} = 0,31$$

dois zeros duas casas decimais

$$\frac{7}{1000} = 0,007$$

três zeros três casas decimais

Podemos concluir então que:

Para se transformar uma fração decimal em número decimal, basta dar ao numerador tantas casas decimais quantos forem os zeros do denominador.

Outros exemplos:

a) $\frac{5}{10} = 0,5$
Um zero → Uma casa decimal

b) $\frac{8}{100} = 0,08$
Dois zeros → Duas casas decimais

c) $\frac{23}{100} = 0,23$
Dois zeros → Duas casas decimais

d) $\frac{6}{1000} = 0,006$
Três zeros → Três casas decimais

e) $\frac{48}{10} = \frac{40}{10} + \frac{8}{10} = 4 + \frac{8}{10} = 4 \frac{8}{10} = 4,8$ Então: $\frac{48}{10} = 4,8$
Um zero → Uma casa decimal

Leitura de Números Decimais:

A leitura dos números decimais é feita pela união da parte inteira do número (expressa antes da vírgula) e a quantidade de casas decimais (depois da vírgula) que corresponde a parte fracionária: décimo, centésimo, milésimo.

Para compreender melhor, veja abaixo alguns exemplos:

0,1: um décimo 0,4: quatro décimos 0,01: um centésimo

0,35: trinta e cinco centésimos

0,125: cento e vinte e cinco milésimos

1,50: um inteiro e cinquenta centésimos

2,1: dois inteiros e um décimo

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-numeros-decimais/> - acesso em 26/07/21
<https://calculareconverter.com.br/fracao-em-decimal/> - acesso em 26/07/21

ATIVIDADES

- 1) Transforme as frações decimais em números decimais e escreva como se lê, como no exemplo abaixo.

$\frac{4}{10} = \text{quatro décimos} = 0,4$

$\frac{8}{10} =$
$\frac{6}{10} =$
$\frac{9}{100} =$
$\frac{38}{100} =$
$\frac{56}{100} =$
$\frac{95}{100} =$
$\frac{49}{1000} =$
$\frac{83}{1000} =$



2) Escreva por extenso os números decimais abaixo:

a) 51,2 = _____

b) 8,02 = _____

c) 0,821 = _____

3) Qual é a alternativa que representa a fração $35/1000$ em números decimais?

(A) 0,35 (B) 3,5 (C) 0,035 (D) 35

4) Qual é a alternativa que representa o número 0,65 na forma de fração?

(A) $65/10$ (B) $65/100$ (C) $65/1000$ (D) $65/10000$

5) O número decimal 0,03 pode ser escrito por extenso como:

(A) três décimos (B) três centésimos (C) três milésimos

Fonte: <https://www.educacaoetransformacao.com.br/atividades-com-numeros-decimais/atividades-com-numeros-decimais-fracoes/>
- acesso em 26/07/21

QUARTA- FEIRA: HISTÓRIA

Leitura Diária: Vamos brincar de amarelinha?

<https://youtu.be/ogmDxpREixg>

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS.

Olá galera, tudo bem? Vamos continuar aprendendo sobre o folclore.

Hoje conheceremos um pouco sobre brinquedos e brincadeiras folclóricas.

Os brinquedos e brincadeiras folclóricas reúnem diversos jogos tradicionais e populares. Essas brincadeiras são passadas de geração em geração, portanto elas podem sofrer algumas modificações, seja no nome ou nas regras, dependendo da região do país.

Os brinquedos tradicionais são objetos que envolvem uma brincadeira popular, exemplo: bolas de gude, pipas, pião, estilingue, figurinhas ou jogos populares como: amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, pular corda, passa anel, cabo de guerra, cobra cega, força, stop, jogo de queimada, peteca, etc...

Existem também as brincadeiras de roda, brincadeiras juninas e outras. Essas brincadeiras são passadas de geração em geração, promovendo a interação social das crianças ou dos jovens.

FONTE: <https://www.todamateria.com.br/brincadeiras-folcloricas/amp/>

ATIVIDADES:

1) Escreva o nome das brincadeiras folclóricas que você mais gosta.

2) Assista o vídeo (Vamos brincar de amarelinha). Desenhe o jogo e brinque com a família.

QUINTA- FEIRA: GEOGRAFIA

Leitura Diária: Turma da Mônica – Bichinhos sem pelúcia.

https://youtu.be/_Rfbb7Cbf-4

Olá estudantes tudo bem? Vamos ver em Geografia um pouco sobre o folclore brasileiro.

Folclore brasileiro.



<https://www.youtube.com/watch?v=2CEnwYvon5w> Acesso 05/08/21

Nosso Folclore é uma junção das culturas indígena, europeia e africana. Essas historinhas até parecem casos pra boi dormir ou para assustar crianças, mas falam muito sobre a identidade dos brasileiros.

Vamos conhecer algumas dessas histórias? E se você algum dia for a um desses lugares, encontre alguém mais velho e pergunte sobre tal lenda. Com certeza, você vai se surpreender!

Cobra Norato, Pará.

Forte e bom, Cobra Norato era filho de uma índia, nascido às margens do Cachoeiri, entre os rios Amazonas e Trombeta. O problema é que ele nasceu em forma de uma grande cobra negra que passava o dia nadando: salvava gente que estava prestes a se afogar e lutava contra peixes grandes. Mas quando a noite caía, ele podia assumir sua forma humana. Deixando o couro de cobra no rio Madeira, Norato era um rapaz bonito e gentil, que gostava de festas. Para acabar com o encanto e virar gente para sempre, ele precisava de alguém que o encontrasse em forma de cobra dormindo, jogasse três pingos de leite de mulher na sua boca e desse uma pancada com ferro na sua cabeça, mas é claro que ninguém tinha coragem de se arriscar a fazer isso com uma cobra enorme. Um dia,

finalmente, Cobra Norato fez amizade com um soldado que topou o desafio e o salvou da forma de bicho. Até hoje, no Pará as pessoas contam histórias sobre os caminhos que Norato passava.

A mula sem cabeça, no Sertão.

A mula surgiu como um castigo para uma mulher que tinha um caso com um padre.

Todas as madrugadas de sexta feira, ela se transforma nesse animal, uma mula, com fogo no lugar da cabeça. Ela vaga pelo Sertão do Brasil, atemorizando povoados.

O engraçado é que alguns dizem que a mula solta fogo pelas ventas – o que não seria possível, já que sem cabeça ela também não teria nariz. Mas enfim, dizem que se você tiver coragem de domar a mula e tirar o freio dela, ela voltará para a forma humana.

O boto cor de rosa, da Amazônia.

Muito cuidado com o boto se você for uma moça visitando a Amazônia. Durante a época de festa junina, o bicho rosado, que é bem parecido com um golfinho, sai do rio e se transforma em um elegante e charmoso rapaz. O boto engravida mulheres nessas noites e depois volta a ter a forma de animal, deixando vários filhos do boto por aí.

O Curupira, pelas florestas do Brasil.

Engana-se quem pensa que só dá para encontrar o Curupira na Amazônia. Ele pode ser visto em qualquer lugar do Brasil que tenha uma mata. A mais antiga menção a ele vem de José de Anchieta, aquele padre jesuíta que foi missionário no Brasil, em 1560. Ele escreveu para os portugueses contando as histórias que os índios relatavam, sobre um anão com os pés virados para trás e cabelo em chamas. Ele é o protetor das árvores e matas. Para isso, desorienta os caçadores e os ataca, ou os deixa perdidos para sempre.

Se você ouvir assovios estranhos quando estiver numa mata, desconfie da presença do Curupira.

O Negrinho do pastoreio, nos Pampas Gaúcho.

Diz a lenda que um menino escravo foi pastorear uma tropa de cavalos a mando de um fazendeiro. Ele perdeu um dos animais. Por isso, foi cruelmente castigado pelo dono, que o espancou e depois jogou o garoto num formigueiro. No dia seguinte, o fazendeiro malvado foi conferir o estado da vítima, que provavelmente estava morto. Para sua surpresa, encontrou o menino de pé, sem nenhum arranhão. O fazendeiro assustado, pediu perdão ao menino. E ele, sem dizer nada partiu levando consigo toda a tropa de cavalos.

Dizem que as vezes você consegue ver uma tropa, pastoreada por um menino negro montado num cavalo baio, percorrendo os pampas do Rio Grande do Sul.

Enquete:

1. Faça um resumo da história folclórica “Cobra Norato do Pará”.

2. Pesquise uma lenda que faz parte do Folclore brasileiro e não aparece no texto acima. Registre o nome da lenda que você pesquisou e descreva-a brevemente.

SEXTA- FEIRA: CIÊNCIAS

Leitura diária: Turma da Mônica – Não morda tudo que voa.

<https://youtu.be/T36yjZAN4I4>

Olá quinto ano, tudo bem? Vamos ver em Ciências a história da Vitória Régia.

A lenda da Vitória-régia



A lenda da Vitória-régia é muito popular no Brasil, principalmente na região Norte.

Diz a lenda que a Lua era um deus que namorava as mais lindas jovens índias e sempre que se escondia, escolhia e levava algumas moças consigo. Em uma aldeia indígena, havia uma linda jovem, a guerreira Naiá, que sonhava com a Lua e mal podia esperar o dia em que o deus iria chamá-la.

Os índios mais experientes alertavam Naiá dizendo que quando a Lua levava uma moça, essa jovem deixava a forma humana e virava uma estrela no céu. No entanto a jovem não se importava, já que era apaixonada pela Lua. Essa paixão virou obsessão no momento em que Naiá não queria mais comer nem beber nada, só admirar a Lua.

Numa noite em que o luar estava muito bonito, a moça chegou à beira de um lago, viu a lua refletida no meio das águas e acreditou que o deus havia descido do céu para se banhar ali. Assim, a moça se atirou no lago em direção à imagem da Lua. Quando percebeu que aquilo fora uma ilusão, tentou voltar, porém não conseguiu e morreu afogada.

Comovido pela situação, o deus Lua resolveu transformar a jovem em uma estrela diferente de todas as outras: uma estrela das águas – Vitória-régia. Por esse motivo, as flores perfumadas e brancas dessa planta só abrem no período da noite.

Acesso: 02/08/2021 Brasil Escola

Enquete

1. Porque Naiá parou de comer?

2. Porque o deus da Lua transformou Naiá em uma Vitória Regia?

Querido aluno, chegamos ao final de mais uma semana.

Sua participação, dedicação e empenho na realização das atividades é essencial.

A professora está à disposição para ajudá-lo no que for necessário.

Um beijo carinhoso e até a próxima semana!

